



05

Para saber mais

Freddie Mercury e a banda Queen gravaram um clipe fenomenal nos anos 80, do single de 1984 "I Want to Break Free". No vídeo, Freddie aparece fantasiado de mulher e canta sobre uma paixão impossível, sua solidão e sobre sua vontade de se tornar livre. Naquela época, era comum homens terem amantes e relegarem suas mulheres à solidão do lar, sem amor. No entanto, na época do lançamento, o clipe foi malvisto em diversos países. A crítica social pegou forte, além do fato de os músicos estarem vestidos de mulher - o que levou o público a entender tudo errado. Muito à frente do seu tempo, o Queen deu um "tapa na cara da sociedade" com a música.

Assista ao vídeo legendado:

Clip oficial Queen I Want To Break Free Legendado (pt br)



"I Want to Break Free" é um marco. Nele, vemos que a luta pela igualdade dos gêneros na sociedade é necessária para que todos tenham direitos iguais - inclusive o de amar e de mudar conforme seu próprio desejo. A música retrata muito bem a geração X e um de seus principais problemas.

Enquanto isso, no Brasil, segundo a reportagem da revista Cifras:

"Freddie foi apedrejado no Brasil por causa de I Want To Break Free

No Brasil, a reação à música foi positiva, no entanto, em 1985, quando o Queen se apresentou no Rock In Rio, o público atirou garrafas e até pedras em Freddie Mercury quando a banda tocou "I Want To Break Free", pois ele utilizou a mesma fantasia do clipe. O cantor precisou remover o traje para evitar uma reação mais acalorada da plateia.

Autoridades locais teriam explicado ao grupo que a canção era entendida como um "hino de libertação contra a ditadura" e que os brasileiros presentes, dos quais muitos sequer haviam assistido ao vídeo à época, entenderam que o vocalista estava tirando sarro da música."

Aqui vale a reflexão sobre a linha de corte frente às gerações e os respectivos anos de nascimento. Concorde?

